

DISCIPLINA: LIBRAS

2º PERÍODO: 40h/a

EMENTA

A língua Brasileira de Sinais será abordada como produto histórico e de realidades educacionais em uma época que exige que sejam abandonados muitos de nossos estereótipos e preconceitos na identificação do verdadeiro objeto que está sendo delineado. Os princípios e processos da orientação, articulação, movimento, simetria e configuração da língua de sinais. A linguagem visual, gestual e processo de comunicação.

OBJETIVOS

Compreender o sistema lingüístico da língua Brasileira de sinais – LIBRAS, desenvolvendo habilidades de comunicação com a língua brasileira de sinais.

METODOLOGIA DE ENSINO

O curso de Libras no centro Universitário Fluminense Campos II é realizado forma contextualizada com enfoque específico na área de atuação da Odontologia

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Avaliação concomitante aos trabalhos; dos envolvimento nos trabalhos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Retrospectiva histórica sobre os surdos, sua língua e sua cultura.

Saudações/Apresentações.

Alfabeto Manual.

Numerais/Quantidades

Diálogos em Libras.

Pronomes Pessoais.

Pronomes demonstrativos/Advérbio de lugar.

Advérbio de tempo e lugar.

Família.

Verbos.

Treinamento de expressões faciais e corporais

Profissões.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOZA, H.H. e MELLO, A.C.P.T. O surdo, este desconhecido. Rio de Janeiro. Folha Carioca, 1997.

BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, Departamento de Lingüística e Filologia, 1995.

COSTA, Antônio Carlos; STUMPF, Marianne Rossi; FREITAS, Juliano Baldez; DIMURO, Graçaliz Pereira. Um convite ao processamento da língua de sinais.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Lei nº10.436, de24/04/2002..www.planalto.gov.br.

BRASIL. Decreto nº5626, de22/12/2005.www.planalto.gov.br.

FELIPE, Tanya A; MONTEIRO, Myrna S. Libras em Contexto: curso básico, livro do professor instrutor – Brasília: Programa Nacional de apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, 2001.